



Neste verão, os biquínis prometem mudar a moda brasileira

as marcas têm encarado a produção consciente como um pilar inegociável. “Hoje, não enxergamos o design separado do impacto ambiental. Estamos focados em novos materiais que respeitem o ciclo da natureza e não apenas na estética final da peça”, pontua Krystie.

Entre os novos materiais tecnológicos, o destaque fica para a poliamida de rápida decomposição. “Já utilizamos fios que permitem que a peça se decompõe em menos de três anos após o descarte correto em aterro sanitário, em contraste com os 50 anos das fibras sintéticas comuns”, revela a especialista.

Além disso, a limpeza dos oceanos tornou-se fonte direta de matéria-prima para os biquínis desta temporada. “Uma das maiores inovações é o reaproveitamento de nylon retirado dos mares, como redes de pesca descartadas, transformadas em fios de alta qualidade. É um tecido de alta compressão, resistente ao cloro e com proteção UV”, explica Krystie Ribeiro. A produção é finalizada com impressão digital, técnica que consome significativamente menos água, provando que o futuro do biquíni é tão sustentável quanto o solar.

## Principais cuidados?

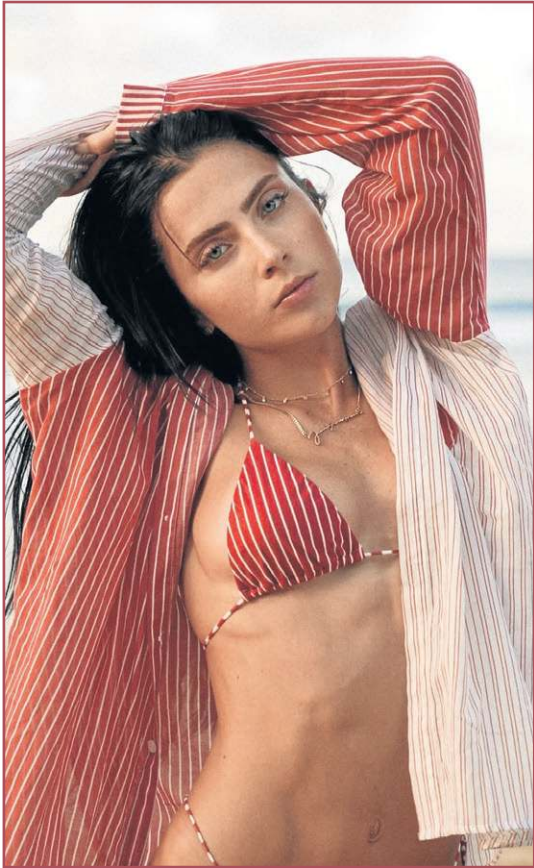
Segundo a professora de moda, o cuidado com as peças começa antes mesmo da lavagem propriamente dita: “Assim que sair da água, tome uma ducha de água doce com a peça no corpo. Isso remove o excesso de sal ou cloro logo de cara. Nunca use a máquina de lavar. O atrito e a agitação danificam as fibras de elastano e podem puxar fios de biquínis com texturas ou bordados. Utilize água fria sempre! Água morna ou quente relaxa as fibras de elastano, fazendo com que as peças percam a forma”, finaliza.

Após a lavagem, é importante pressionar a peça suavemente contra uma toalha seca para retirar o excesso de água. “Torcer quebra as fibras elásticas. Use sabão neutro líquido, sabão de coco ou detergentes específicos para roupas delicadas”, completa Krystie. Além disso, é necessário evitar amaciantes, já que eles criam uma película que “entope” as fibras, reduzindo a respirabilidade e a elasticidade. “Alvejantes e cloro, nem pensar. Eles destroem a cor instantaneamente e o sabão em pó comum costuma ser muito alcalino para tecidos sintéticos finos”, completa.

Outra recomendação fundamental nesse processo é secar as peças sempre à sombra, em local bem ventilado. Se possível, estender o biquíni horizontalmente sobre o varal, pendurar pelos prendedores ou pelas alças pode deformar o corte da peça devido ao peso da água. Roupas de banho não precisam (e não devem) ser passadas, conforme explica a especialista.



As diferentes texturas dos biquínis são a grande aposta do verão 2026



Os biquínis podem ser usados com vários tipos de camisa



Na nova era do beachwear, os biquínis surgem com inúmeras variações